

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º3

Ano em avaliação – Setembro/2022 a Agosto /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Torres Novas (EPTN)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Várzea dos Mesiões,
2350-433 Torres Novas;
Telefone 249 812 311;
E-mail: secretaria@eptn.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Eunice Alves Lopes,
Diretora Pedagógica,
Telefone 249 812 311;
E-mail: direcao.pedagogica@eptn.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Associação Torrejana de Ensino Profissional,
Domingos da Silva Chambel
Presidente da Direção

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPTN tem como missão, através da formação ministrada, formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar. Assim, a nossa visão é ser reconhecida pelas competências técnicas e transversais dos seus diplomados.

Neste enquadramento, estabelecemos dois grandes objetivos Estratégicos:

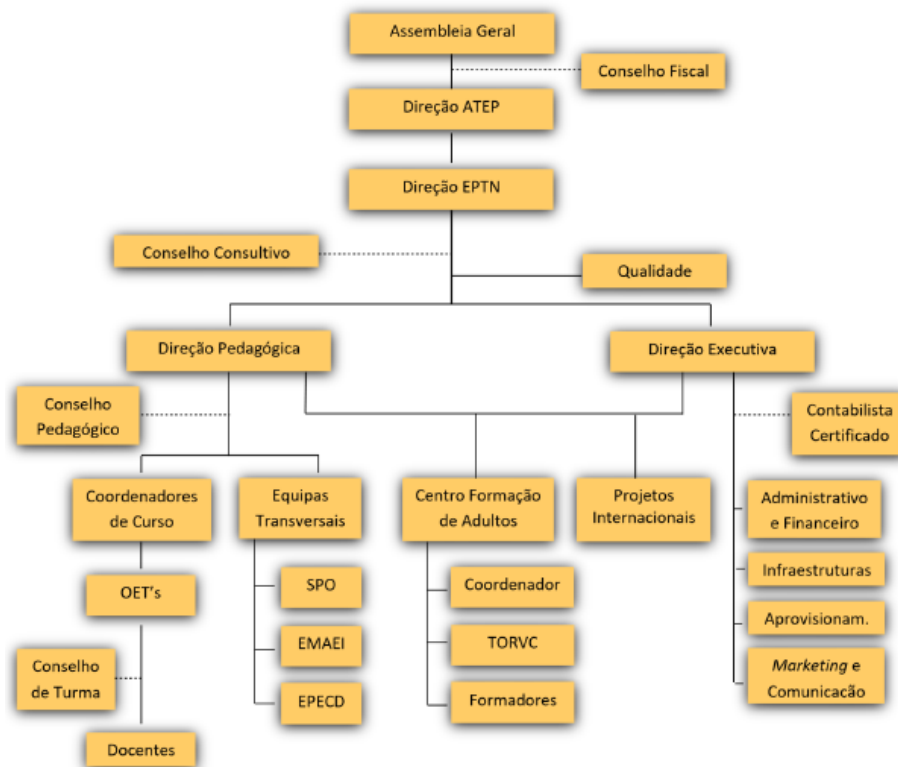
- Promover a inclusão, o comprometimento e o sucesso escolar e profissional dos alunos;
- Garantir a sustentabilidade da organização.

Para a concretização dos objetivos estratégicos estabelecemos os seguintes objetivos específicos:

- Promover o sucesso educativo e a inclusão;
- Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos;
- Assegurar a melhoria contínua;
- Fazer a gestão e controlo dos RH;
- Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento e a implementação do projeto educativo;
- Promover a aprendizagem internacional e inovação educativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA



Legenda:

ATEP – Associação Torrejana de Ensino Profissional

EPTN – Escola Profissional de Torres Novas

OET's – Orientadores Educativos de Turma

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPCD – Equipa para a Estratégia da Cidadania e Desenvolvimento

TORVC – Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologiadocurso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/ 2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Animador Sociocultural	3	48	3	38	3	51
Curso Profissional	Técnico de GPSI	2	50	2	46	2	50
Curso Profissional	Técnico de Gestão	3	40	2	19	2	22
Curso Profissional	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2	31	3	38	3	52
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	33	3	35	3	31
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	16	1	15	1	13
Curso Profissional	Técnico de Logística	2	30	2	27	1	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Estatutos](#)
2. [Regulamento Interno](#)
3. [Projeto Educativo](#)
4. Documento Base
5. Plano de Ação
6. Mapa de Processos
7. [Política de Privacidade](#)
8. Plano de Desenvolvimento Europeu
9. Plano de Atividades 2022/2023
10. Plano de Ações de Melhoria 2022/2023
11. Relatório intercalar 1º semestre 2022/2023
12. Relatório anual 2022/2023
13. [Site da escola \(indicadores EQAVET\)](#)
14. [Política da Qualidade](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/----- ____.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/08/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Continuar a fortalecer a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais**

Os projetos Erasmus continuam a ser o principal veículo de internacionalização da Escola. Com efeito, a obtenção da Acreditação KA1 no setor VET e ADU permite-nos garantir a existência de financiamento para apoiar a formação dos jovens e a atualização de competências do pessoal do ensino e formação profissional e da educação de adultos.

No ano letivo 2022/2023 o financiamento recebido permitiu a realização de 7 estágios curriculares para alunos do 2º ano, 5 estágios Erasmus PRO (para alunos recém graduados), 2 professores do ensino profissional e 4 elementos da equipa do Centro Qualifica em cursos de formação. Estas atividades estavam perfeitamente alinhadas com os nossos Planos Erasmus. A partilha das experiências de mobilidade são também atividades essenciais para reflexão sobre as novas aprendizagens e as práticas pedagógicas observadas.

Para além disso, abrimos as nossas portas à receção de mobilidades de outras entidades. Deste modo, a nossa escola acolheu um *jobshadowing* para duas professoras da Escola Profissional IES M. Àngels Cardona, da Ciutadella de Menorca, nas ilhas Baleares. Durante dois dias, as colegas espanholas tiveram oportunidade de conhecer o sistema de ensino português e a organização do ensino profissional, assistir a aulas, percorrer as ruas de Torres Novas acompanhadas pelos alunos de Turismo, participar em *workshops*, ver apresentações de PAP e visitar empresas que acolhem alunos em estágio. No setor dos adultos, recebemos, igualmente em *jobshadowing*, uma delegação da Escola Uddevalla Vuxenutbildning, da Suécia, que ficou a conhecer o funcionamento do processo RVCC, assistiu a Sessões de júri, e visitou a Biblioteca Municipal (no âmbito do projeto CIA), assim como o Junta de Freguesia da Olaia (Lamarosa), a fim de observar no local um dos módulos desta ação

de capacitação de literacias digitais e da leitura.

Por último, é de referir que o esforço de internacionalização passou também pela participação em diversas candidaturas no âmbito do KA2 (parcerias de cooperação), contudo, nenhuma das candidaturas foi aprovada.

- **Reforçar o envolvimento dos alunos, stakeholders externos e internos no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua e conhecimento do sistema EQAVET.**

O reforço do envolvimento no sistema EQAVET encontra o seu pilar central na própria identidade da escola: uma instituição de dimensão humana, onde a proximidade, a empatia e a informalidade transformam a garantia da qualidade num compromisso partilhado e natural.

Acresce que a cultura de porta aberta, permitindo a acessibilidade imediata à direção e demais colaboradores, elimina barreiras hierárquicas o que origina que o feedback de alunos e professores aconteça em tempo real, permitindo corrigir desvios e aplicar melhorias de forma muito mais ágil e informal.

Verifica-se, assim, que existe uma interação diária como auscultação: o diagnóstico do clima escolar e da eficácia das práticas pedagógicas faz-se no corredor, na sala de professores e nos espaços comuns. A informalidade do dia a dia funciona como um questionário contínuo e vivo, onde a empatia permite antecipar necessidades e resolver problemas antes que estes se cristalizem.

Também no que respeita à relação com stakeholders externos, muitos deles pequenas e microempresas, o diálogo é muitas vezes direto e informal. Assim, o feedback sobre as competências que faltam aos alunos é recolhido durante as visitas de acompanhamento do Coordenador ou do orientador da FCT.

Para além disso, aplicamos questionários aos diferentes stakeholders o que se assume como ação de melhoria contínua da nossa instituição. Este mecanismo permite auscultar, de forma estruturada, os alunos e o pessoal docente e não docente (stakeholders internos), bem como os parceiros institucionais e as empresas (stakeholders externos).

Ao recolhermos e analisarmos estas perspetivas, transformamos as opiniões e perceções da comunidade num instrumento prático e concreto para avaliar resultados e identificar áreas de progresso. Este processo é fundamental para alinhar de forma eficaz a nossa oferta educativa com as necessidades reais do mercado de trabalho, garantindo a relevância da formação ministrada.

Além disso, a dinamização destes questionários consolida o conhecimento e a apropriação do sistema EQAVET por todos os intervenientes. Promovendo-se, assim, uma cultura partilhada de responsabilidade, transparência e compromisso com a qualidade e com a excelência do Ensino e Formação Profissional.

- **Melhorar as evidências decorrentes dos indicadores do sistema EQAVET em sede de reuniões de conselho pedagógico e do conselho consultivo.**
- **Colocação da documentação no âmbito do EQAVET no site institucional**
- **Continuar a apostar na divulgação dos indicadores como forma de divulgar a escola (captação de novos alunos).**

De forma a dar visibilidade ao sistema EQAVET, divulgamos no nosso site os principais resultados da nossa metodologia de autoavaliação, como é o caso dos indicadores considerados nucleares (taxa de conclusão, taxa de colocação, utilização de competências e satisfação dos empregadores), assim como os indicadores intermédios (taxa de alunos com módulos em atraso no semestre, média de alunos com módulos em atraso por disciplina no semestre e taxa de desistência no semestre). Os relatórios de progresso anual são também divulgados no site.

Contudo, nem sempre é possível a sua disponibilização em tempo útil, dada a complexidade de recolha de informação e/ou elaboração destes documentos, e a dimensão reduzida da nossa equipa, o que leva a que o site não seja atualizado com a celeridade que gostaríamos.

A visita de Verificação de Conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET) ocorreu no encerramento do presente ano letivo.

Assim, devido ao momento cronológico em que a referida auscultação e validação externa se realizaram, as propostas de melhoria resultantes dos indicadores analisados não puderam ser aplicadas de forma imediata nas dinâmicas pedagógicas deste ciclo já que o calendário escolar estava na sua fase de conclusão, com as atividades letivas terminadas e as reuniões realizadas.

- **Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.**

A melhoria deste parâmetro não foi possível de concretizar, tendo o valor de conclusão mais recente (tríénio 2020/2023) ficado aquém das metas estabelecidas e abaixo de valores dos anos anteriores (64.6% em 2020/2023, 69.4% em 2019/2022). Ainda assim, há um sinal positivo com uma diminuição acentuada da taxa de desistência (28.7% no tríénio 2019/2022 para 15.6% em 2020/2023), o que significa que existe um número significativo de alunos que, à data deste relatório, ainda não concluiu o curso mas está ainda em contacto com a Escola e a terminar/recuperar os módulos que estão em aberto.

Esta realidade é muito desafiante e mostra-nos a importância do ritmo individual de aprendizagem de cada aluno, mas também a diversidade do perfil de entrada de muitos alunos. Com efeito, com o aumento da escolaridade obrigatória, muitos jovens acabaram por se matricular e/ou serem encaminhados para o ensino profissional, mas, aquando do ingresso, já existia uma predisposição inicial para ingressarem no mercado de trabalho assim que atingissem a maioridade, muitas vezes motivada por fatores socioeconómicos e financeiros do agregado familiar o que condicionou os nossos resultados não sendo possível, nessas circunstâncias, reverter essa intenção em muitos dos alunos com esse perfil.

Também relevante, serão os fatores vocacionais e motivacionais, já que se começa a verificar que há alunos que se matriculam num curso sem orientação vocacional prévia, acabando, depois, por requerer a transferência de curso ou, noutros casos, acabam por abandonar a escola. Esta situação é bem visível comparando a taxa de

desistência nos diferentes anos de curso (por exemplo, no triénio 2020/2023, do total de desistências ocorridas, 66.7% tiveram lugar no 1º ano, 26.7% no 2º ano e 6.7% no 3º ano). A taxa de absentismo e desistência foi, também, originada pelo desfasamento das expectativas (ideia de que o ensino profissional é uma via de conclusão da escolaridade sem exigências nomeadamente no que respeita às regras de assiduidade, aprendizagens essenciais e, consequentemente, aproveitamento em todos os módulos) o que teve impacto nos jovens com historial de insucesso e lacunas na formação básica que, por isso, acabaram por desistir ou reprovar, nos casos em que não conseguimos reforçar algumas das suas competências pessoais e sociais, pese embora o sentir de pertença à EPTN.

Como estratégia de melhoria destes parâmetros, reforçámos a equipa de docentes do Ensino Especial, repartindo o trabalho por duas colegas que, conjuntamente com os demais elementos da EMAEI, OET's e docentes, procuraram apoiar, nas tardes sem atividades letivas, os alunos que evidenciavam a necessidade de apoio complementar. Verificamos, no entanto, que a eficácia dessa estratégia foi condicionada pela falta de automotivação de vários alunos que não compareceram a esses apoios.

Acresce que as estratégias de sensibilização e a relação de proximidade com os Encarregados de Educação, numa lógica de diálogo permanente e de procura de soluções pedagógicas promotoras do sucesso, não se revelaram eficazes para o nosso universo de aluno.

Outra medida implementada com o objetivo de contribuir para a resolução dos módulos em atraso e, consequentemente para o sucesso escolar, foi a redefinição do número máximo de módulos para transição de ano e a definição do número máximo de módulos em atraso para a realização da FCT por considerarmos que, na maioria dos casos, essa objetividade e condicionalismo, reforçaria a autodisciplina e contribuiria para uma efetiva gestão do tempo e priorização da regularização dos módulos em atraso. Esta medida terá contribuído para a regularização de vários módulos, mas pressupõe a continuidade da sua implementação, num período mais dilatado, para avaliarmos a sua eficácia.

Para além destas medidas, continuámos a dinamizar projetos variados como o PES - Promoção e Educação para a Saúde, de Integração e Inclusão Social, de voluntariado e Direitos Humanos e de Sucesso Escolar e Orientação Profissional (EPTN Profissional e Laboratórios das áreas técnicas dos diferentes cursos) como forma de motivação e diversificação de estratégias de aprendizagem.

- **Reforço de materiais/equipamentos/infraestruturas das componentes técnicas dos cursos, bem como aquisição de mais licenças de programas de multimédia/comunicação gráfica (curso de comunicação)**

Tendo como objetivo melhorar os itens reportados, foi efetuada e submetida uma candidatura a um CTE de Informática. Contudo, apesar da pontuação obtida, a candidatura não foi aprovada. Por isso, elaborámos nova candidatura a um CTE de Informática e, também, Industrial, na expectativa de podermos melhorar significativamente os itens referenciados.

Assim, atendendo ao facto da primeira candidatura não ter sido aprovada e, ainda, aos condicionalismos financeiros associados às tabelas de financiamento, não nos foi possível melhorar estes parâmetros no ano letivo de 2022/2023.

A estratégia alternativa passou pela reorganização dos horários procurando-se, sempre que possível, minimizar os constrangimentos identificados, assegurando-se uma

gestão mais eficaz e eficiente dos equipamentos existentes, atentas as necessidades dos diferentes cursos/turmas.

- **Melhorar a divulgação da oferta formativa junto dos stakeholders externos.**

Ao nível da divulgação da oferta formativa junto dos stakeholders externos apostámos na divulgação da oferta formativa da EPTN em jornais locais e regionais. Para além disso, procedemos à elaboração de flyers que foram distribuídos, nas caixas de correio do concelho e concelhos limítrofes. Complementarmente, com o apoio da Câmara Municipal de Torres Novas, fizemos publicidade em outdoors e mupis nas paragens do Transporte Urbano de Torres Novas.

Para além disso, alguns dos eventos realizados como o Sarau EPTN, projetos de voluntariado, de sustentabilidade e outras dinâmicas com os nossos parceiros de formação e/ou de integração interna, contribuíram, também, para a divulgação da escola e, por inerência a sua oferta.

Complementarmente, estivemos presentes, com balcão promocional, expositores pop-up e Roll-Up na Feira “Nas Asas da Ciência” realizada em Torres Novas e na FERSANT (Feira Empresarial da Região de Santarém).

Apostámos, ainda, na divulgação das nossas atividades e na publicidade da oferta formativa através das redes sociais da escola e, ainda, divulgação da oferta através da ANESPO.

- **Reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente.**

A dimensão da equipa e a gestão do calendário escolar, atenta a carga horária dos cursos profissionais, a necessidade de assegurar os apoios aos alunos na única tarde sem atividades letivas e, ainda, o acompanhamento dos alunos na realização dos estágios curriculares que se prolongam até julho, a par das demais atividades associadas ao trabalho docente, tem dificultado a calendarização de ações de formação conjuntas. Assim, apostamos na partilha de informação de ações de formação para que a equipa possa selecionar as formações mais adequadas às suas necessidades e, desse modo, possa reforçar as suas competências e, também, conciliar a vida pessoal e profissional.

Importa ainda referir que este ano letivo procurámos reforçar as metodologias de projeto e aderimos ao projeto Dreamshaper, tendo dinamizado uma ação de capacitação a todos os docentes sobre esta ferramenta.

Para além disso, continuamos a potenciar o projeto Erasmus + que, pelas suas características, se assume como diferenciador e procedemos à disseminação, pela demais equipa, das aprendizagens e competências adquiridas.

- **Reforçar a envolvimento da Escola com a comunidade (atividades transversais a todos os cursos).**

Demos continuidade ao trabalho realizado no âmbito do ano letivo anterior, procurando assegurar a realização de atividades transversais a todos os cursos, reforçando a participação e o envolvimento de novos stakeholders externos e de outros com menor participação, promovendo, dessa forma um maior envolvimento da comunidade.

Assim, dinamizámos um conjunto de projetos e atividades que consideramos ter contribuído para o reforço da responsabilidade social e cidadania, empreendedorismo e inovação, ética e deontologia e, ainda, workshops que reforçaram as competências digitais e tecnológicas, a capacidade de comunicação e expressão e o desenvolvimento pessoal e profissional, dos quais apresentamos uma síntese:

A Comunidade Educativa da EPTN participou na caminhada pela Paz, que decorreu no dia 22 de setembro de 2022. A iniciativa Juntos pela Paz, do Living Peace, pelo Centro de Reabilitação e Integração Torrejano (CRIT) com o apoio do Município de Torres Novas, contribuiu para consolidar a cultura de paz, despertando consciências, ativando sentimentos positivos e sensibilizando os nossos alunos para a importância de um mundo unido, em paz e harmonia.

Os Direitos das Pessoas com Deficiência foram, também, alvo de reflexão na EPTN, que se associou à Associação Salvador e assinalou, no dia 20 de outubro, o Dia Nacional das Acessibilidades. Alunos e professores uniram esforços para combater a exclusão social, sensibilizar para a necessidade das acessibilidades, promover a solidariedade e alertar para a temática da mobilidade reduzida. Esta atividade incluiu palestras *online* com membros da associação e “experiências imersivas”, pois os alunos experienciaram as dificuldades e os obstáculos que as pessoas com limitações enfrentam diariamente.

No âmbito da PAP de uma aluna finalista do Curso de Animador Sociocultural, dinamizou-se o projeto “Juntos pela inclusão!”, no qual, alunos e utentes do CRIT realizaram atividades conjuntas, reforçando-se, assim, o espírito de solidariedade, a empatia e a inclusão.

As turmas do 3.º ano, dos diferentes cursos, exploraram a temática da Cidadania Europeia com a colaboração do centro Jacques Delors.

No âmbito do Projeto Eco-Escolas, os alunos das diferentes turmas e cursos, foram desafiados a dinamizar um vasto leque de atividades, realçando-se, em particular, uma atividade dirigida a toda a comunidade educativa, que consistiu numa caminhada ambiental para recolha de lixo, com a correta separação de resíduos. Após a caminhada, os alunos participaram numa Gincana inter-turmas com questões relacionadas com o ambiente.

A EPTN associou-se ao Programa Educativo ATÉGINA, promovido pela TAGUSVALLEY – Parque de Ciência e Tecnologia, que visa capacitar os alunos com os conhecimentos, competências e ferramentas necessárias para o desenvolvimento de projetos alinhados com a economia circular, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das nossas sociedades e o espírito empreendedor. Assim, no âmbito deste projeto, foram dinamizadas 15 sessões por turma (quatro turmas).

Integrado no projeto Promoção da Saúde / Desporto Escolar, foi dinamizado, no âmbito da PAP de um finalista, um torneio de futebol e um Team Building, cujo público-alvo foram todos os alunos da EPTN.

No âmbito do voluntariado, destacamos, ainda, as parcerias com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e com Associação de Dadores de Torres Novas e o Instituto Português do Sangue.

Ao nível do empreendedorismo, realçamos a parceria com a Startup – Torres Novas que dinamizou uma ação de esclarecimento/ sensibilização sobre empreendedorismo jovem para os alunos do 3.º ano, com a Smart Yellow, cujo público-alvo foram as turmas do 3.º GPSI, Comunicação, Gestão e 2.º GEI.

Em parceria com o CLDS, 4G Caleidoscópio, de Torres Novas, promoveu-se um conjunto de sessões, “Empreender+”.

Dinamizaram-se, ainda, um conjunto de sessões de esclarecimento, em parceria com a ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, subordinada ao tema “Um ambiente de trabalho seguro e saudável como princípio e direito fundamental no trabalho”, na qual participaram turmas do 1.º ano e, ainda, workshops sobre literacia

financeira.

Colaboração com a ACRA, na dinamização de um Seminário sobre voluntariado corporativo que contou com o testemunho da GRACE, Nersant, Paladin e Zolve, na qual os alunos tiveram oportunidade de reforçar as suas soft skills e hard skills.

Realização de workshops técnicos: de ilustração (com a Ilustradora Solange Costa), de edição de vídeos (com o fotógrafo Tiago Figueiredo), de design (com o criativo Filipe Sena), de “ideias de negócio” (com o consultor financeiro Pedro Duarte) e ainda sobre os direitos de autor (dinamizado pela Sociedade Portuguesa de Autores).

Workshops de primeiros socorros e extinção de incêndios em parceria com os Bombeiros Voluntários Torrejanos.

Seminário "A Transformação Digital: Oportunidades e Desafios", promovido pela StartUp Torres Novas, em parceria com a Universidade Aberta, o CERENA - Centro de Recursos Naturais e Ambiente, o Instituto Superior Técnico de Lisboa e o LE@D - Laboratório de Educação à Distância e E-learning.

No âmbito da PAP de uma aluna, promoveu-se um concurso de talentos “Talent EPTN”.

Em parceria com a Teleperformance, os nossos alunos participaram num *workshop* de Metaverso, ficando assim mais capacitados para a transformação digital através da tecnologia.

Para além destas atividades, realçamos, ainda o nosso Sarau – Cerimónia de Entrega de Diplomas, tradicionalmente realizado no Teatro Virgínia e no qual se homenageiam todos os finalistas e alunos EPTN. A organização deste evento permite, também, reforçar o trabalho colaborativo de alunos de diferentes cursos, aplicar conhecimentos práticos, reforçar a motivação dos estudantes e, também, consolidar a relação com os demais stakeholders.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Nas tabelas que se seguem encontram-se os dados que nos permitem obter os indicadores EQAVET (4a, 5a, 6a e 6b3) referentes ao ano letivo 2022/2023.

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2022/2023	Resultados (ano letivo 2022/2023)
Promover o sucesso educativo e a inclusão	Taxa de Transição Alunos(as)	Número de alunos(as) que concluíram o ano com sucesso a dividir pelo número de alunos(as) inscritos nesse ano a multiplicar por cem	92%	92%	76,0%
	Indicadores intercalares Taxa de alunos(as) com módulos em atraso por semestre	Número de alunos(as) com módulos em atraso no semestre a dividir pelo número total de alunos(as) avaliados naquele período letivo a multiplicar por cem	20%	20%	33,3% (1.ºSem) 41,3% (2.ºSem)
	Taxa de alunos(as) por disciplinas com módulos em atraso por semestre	Número de alunos(as) por disciplina com módulos em atraso naquele semestre a dividir pelo número total de alunos(as) por disciplina avaliados semestre a multiplicar por cem	25%	25%	12,8% (1.ºSem) 15,7% (2.ºSem)
	4 a) taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	Número de alunos(as) que concluíram o curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos(as) que iniciaram o curso a multiplicar por cem	79%	79%	64,6% (*)
	Taxa de alunos(as) com estágio curricular internacional	Número de alunos(as) do 2.º ano que frequentaram estágio fora de território nacional a dividir pelo número total de alunos(as) do 2º ano com estágio curricular a multiplicar por cem	15%	15%	18%
	Taxa de desistência por triénio	Número de alunos(as) que desistiram do curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos(as) que iniciaram o curso a multiplicar por cem	12%	12%	15,6% (*)
	Taxa de desistência	Número total de alunos(as) no ano letivo que desistiram a dividir pelo número total de alunos(as) inscritos a multiplicar por cem	6.5%	6.5%	11%
	Indicadores intercalares: Taxa de desistência por semestre	Número total de alunos(as) que desistiram naquele semestre a dividir pelo número total de alunos(as) naquele período letivo a multiplicar por cem	1.8%	1.8%	5,3% (1.º Sem) 5,7% (2º Sem)

(*) Dados referentes ao triénio 2020/2023

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2022/2023	Resultados (ano letivo 2022/2023)
Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos	6 a) taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF	Profissões relacionadas: Número de diplomados empregados com profissões relacionadas a dividir pelo número total de diplomados a multiplicar por cem; Profissões não relacionadas: Número de diplomados empregados com profissões NÃO relacionadas a dividir pelo número total de diplomados a multiplicar por cem	34% e 66%	34% e 66%	25% e 75% (**)
	6b3) Taxa de satisfação dos empregadores	Número de empregadores que estão satisfeitos com os formandos(as) (avaliação superior a 3) que completaram um curso de EFP a dividir pelo número total de empregadores respondentes	65%	65%	100% (**)
	5 a) taxa de colocação no mercado de trabalho	Número de diplomados integrados no mercado de trabalho ou a prosseguir estudos a dividir pelo número de diplomados a multiplicar por cem	100%	100%	84,7% (**)
	Taxa de estágios FCT com sucesso este ano	Número de alunos(as) que concluíram o estágio com sucesso a dividir pelo número total de alunos(as) que frequentaram estágios a multiplicar por cem	96%	96%	100%
	Taxa de alunos(as) pós-graduados(as) a realizar estágio internacional	Número de alunos(as) pós-graduados(s) a realizar estágio internacional a dividir pelo número de alunos(as) pós graduados(as)	10%	10%	8%

(**) Dados referentes ao triénio 2018/2021

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2022/2023	Resultados (ano letivo 2022/2023)
Assegurar a melhoria contínua	Nível de Satisfação dos Docentes e Não Docentes	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	2,9
	Nível de Satisfação dos Alunos(as)	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	3.28 (Formação) 3.5 (FCT)
	Nível de Satisfação dos parceiros	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,6	3.7
	Nível de Satisfação dos Encarregados de Educação	Média das avaliações dos questionários	Média de avaliação superior a 3,6	Média de avaliação superior a 3,2	3,59
Fazer a gestão e controlo dos RH	Taxa de Formação de Colaboradores	Número de colaboradores que realizaram no mínimo 15 horas formação a dividir pelo número total de colaboradores a multiplicar por cem	30%	30%	27%
	Taxa de execução das mobilidades Erasmus+	Número de trabalhadores que foram em Erasmus a dividir pelo número de participantes aprovados em candidatura a multiplicar por cem	100% das mobilidades previstas	100% das mobilidades previstas	86%(*)
Melhorar a visibilidade e notoriedade da escola no meio envolvente	Taxa de execução do Plano de Comunicação	Número de ações realizadas a dividir pelo número de ações planeadas a multiplicar por cem	85%	85%	100%(**)

(*) Projeto ainda a decorrer

(**) Dados referentes ao período de tempo ocorrido entre Setembro 2022 e Agosto 2023

OBJETIVOS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO (MÉTRICA)	META A 3 ANOS	Meta Ano letivo 2022/2023	Resultados (ano letivo 2022/2023)
Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento e a implementação do projeto educativo	Nº de projetos locais e nacionais realizados	Nº de projetos realizados	Mínimo 7	Mínimo 7	7
Promover a aprendizagem internacional e inovação educativa	Taxa de alunos(as) pós-graduados(as) a realizar estágio internacional	Número de alunos(as) pós-graduados(as) a realizar estágio internacional a dividir pelo número de alunos(as) pós-graduados(as)	10% alunos(as) P.G.	10% alunos(as) P.G.	8%
	Taxa de alunos(as) com estágio curricular internacional	Número de alunos(as) do 2º ano que frequentaram estágio curricular fora de Portugal a dividir pelo número total de estágios curriculares realizados por alunos(as) do 2º ano a multiplicar por cem	15% (alunos do 2º ano)	15% (alunos do 2º ano)	18%
	Taxa de RH a participar em mobilidades para fins de aprendizagem	Número de pessoal EPTN que participou em formação para fins de aprendizagem fora de Portugal a dividir pelo número de pessoal EPTN a multiplicar por cem	15% de pessoal	15% de pessoal	35%

O quadro de indicadores mostra os desafios que já tinham sido referidos anteriormente no que diz respeito a alunos com módulos em atraso (absentismo), taxa de desistência e taxa de conclusão.

Relativamente às taxas de colocação houve muitos alunos em situações que não se enquadram em colocação no mercado de trabalho (economia familiar, preparação para exames nacionais, emigração ou mesmo impossibilidade de contacto), causando impacto no valor desse indicador. Quanto à colocação na área de formação verificamos que estamos aquém da meta traçada o que está muito relacionado com as preferências e projetos de vida dos finalistas, que muitas vezes vão sofrendo alterações ao longo do tempo e em função do contexto familiar. Com efeito, muitas das ofertas de trabalho partilhadas pela escola, nas diferentes AEF, junto dos alunos finalistas, acabam por não se traduzir em efetiva empregabilidade já que os alunos não manifestam interesse nas mesmas.

Quanto ao nível de satisfação, destacamos a avaliação feita pelos parceiros e pelos Encarregados de Educação, com resultados acima da meta estabelecida o que evidencia a envolvimento da Escola com a comunidade e a boa relação que consegue criar com estes elementos. Já a avaliação da satisfação dos alunos e dos recursos humanos situou-se abaixo da meta, continuando a incidir em áreas anteriormente identificadas, mas cuja resolução não é imediata, pois direta ou indiretamente está condicionada pelas regras de financiamento já que incide, principalmente no investimento. De qualquer forma, deverão continuar a enveredar-se esforços para

corresponder às suas solicitações e dar resposta às situações identificadas.

No que diz respeito aos projetos nacionais e internacionais, este ano marcou o retomar da normalidade da sua execução, com um volume de execução dentro do esperado, tendo em conta a verba atribuída aos nossos projetos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão	O1	Atingir a meta de 79% de conclusão no triénio 2020/2023 (64.6% no final do ano letivo) até 31/12/2023
		O2	Diminuir a taxa de alunos(as) com módulos em atraso para um valor inferior a 20% dos alunos(as) (41,3% no 2º semestre) de forma a garantir a conclusão do curso
		O3	Promover atividades transversais a todos os cursos, reforçando a prática simulada e a gestão de projetos
AM2	Nível de satisfação do(as) alunos(as) e colaboradores	O4	Melhorar as condições de trabalho (materiais, equipamentos e espaços)
AM3	Contacto com diplomados e empregadores	O5	Aumentar o número de respostas aos questionários dos(as) alunos(as) e dos(as) empregadores(as)

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Calendarização de planos de recuperação para alunos finalistas (triénio 2020/2023)	Setembro 2023	Dezembro de 2023
	A2	Revisão e implementação de procedimentos internos de forma a definir os prazos para calendarização das recuperações das aprendizagens e regularização dos módulos em atraso (até 30 dias após conclusão dos módulos), conforme Guião para a prática docente.	Setembro 2023	Setembro 2023
	A3	Calendarização nas reuniões de avaliação de planos de reposição e recuperação das aprendizagens	Setembro 2023	Agosto 2024
	A4	Planeamento de atividades práticas e metodologias de ensino ativas	Setembro 2023	Agosto 2024
AM2	A5	Efetuar arranjos exteriores (telheiros, bancos...)	Setembro 2023	Agosto 2026
	A6	Candidatura no âmbito do PRR - criação do Centro Tecnológico Especializado	Setembro 2023	Agosto 2024
AM3	A7	Organização de cronograma de aplicação dos questionários com todos os <i>links</i> e sua partilha com OETs e coordenadores FCT	Setembro 2023	Setembro 2023
	A8	Reforço, junto dos(as) alunos(as), da importância da resposta aos questionários	Setembro 2023	Agosto 2024
	A9	Adoção de medidas para a atualização dos contactos dos(as) alunos(as) de modo a termos informação atualizada sobre a sua situação profissional e os contactos dos empregadores	Setembro 2023	Agosto 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na sequência da análise deste ciclo da qualidade verificámos, face à dimensão da equipa de recursos humanos, do enorme desafio que representa garantir o pleno cumprimento dos procedimentos que definimos neste processo. Assim, foi preciso encontrar um ponto de equilíbrio que nos permitisse garantir os dados necessários para o sistema sem esquecer a centralidade necessária das pessoas e da comunidade educativa no nosso dia-a-dia.

Verificámos também que os desafios subsistem, muito relacionados com absentismo e módulos em atraso, variáveis que impactam na taxa de conclusão do curso. No decorrer do ano letivo, com as evidências da avaliação intercalar, envolvendo vários stakeholders, fomos monitorizando esta situação, com a introdução de medidas de recuperação das aprendizagens, sendo que consideramos necessário a implementação de ações de melhoria nesta área, que identificámos neste relatório.

A melhoria das condições e instalações é outro dos desafios, que tentámos responder com a candidatura ao CTE, da qual esperamos colher frutos futuramente.

No que diz respeito a atividades planeadas, a grande maioria foi implementada, potenciando a participação e o envolvimento dos stakeholders internos e externos, sempre numa perspetiva de melhoria do nosso desempenho coletivo. De futuro, deverá continuar a apostar-se na realização de atividades com forte ligação ao perfil profissional dos alunos e de contacto com o mercado de trabalho.

Ao nível da oferta formativa procedeu-se, também, há habitual articulação da rede com os diferentes stakeholders internos e externos, sob coordenação do Município de Torres Novas e da CIMT, tendo-se ouvido os diferentes interlocutores.

A nossa escola está comprometida com a melhoria contínua do seu desempenho, sempre balizado com o intuito formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar, dinamizando para isso ações e atividades que são, em cada ano, planeadas, implementadas, avaliadas e revistas, indo, assim, ao encontro das expectativas e reais necessidades dos stakeholders intervenientes neste processo.

Os Relatores

Eunice Alves Lopes

(Diretora pedagógica)

Catarina Silva

(Responsável da qualidade)

Torres Novas, 3 de outubro de 2023